

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DOCENTES

Walaci Magnago; walacimagnago@hotmail.com; UNICARIOCA

Área Temática: Tecnologia, Inovação e Inteligência Artificial

INTRODUÇÃO: A Inteligência Artificial vem modificando o planejamento e a produção de materiais na Educação Básica. Suas possibilidades convivem com dúvidas sobre autoria, confiabilidade, dependência tecnológica e preparo profissional, tornando necessário compreender como os professores vivenciam essa inserção. **OBJETIVO:** Investigar as percepções e experiências de professores da Educação Básica sobre o uso de ferramentas de Inteligência Artificial em suas práticas profissionais. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisa de campo, exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. Participaram 18 docentes de diferentes áreas e níveis de formação, vinculados majoritariamente à rede pública estadual do Espírito Santo. A coleta utilizou questionário digital com 17 questões. As respostas fechadas foram examinadas por estatística descritiva e as abertas, por análise de conteúdo. **RESULTADOS:** A Inteligência Artificial foi utilizada principalmente no planejamento de aulas, na elaboração de atividades e na criação de materiais didáticos. Os docentes reconheceram agilidade, criatividade e personalização do ensino, mas apontaram plágio, respostas superficiais, dependência tecnológica, perda de autoria e possível redução do esforço cognitivo dos estudantes. Destacaram-se ainda o preparo insuficiente e o apoio institucional limitado. **CONCLUSÕES:** A Inteligência Artificial pode apoiar a docência quando integrada com intencionalidade e responsabilidade ética. Os achados reforçam a necessidade de políticas institucionais e de formação continuada voltadas à autoria docente, ao pensamento crítico e à humanização.

Palavras-chave: Autoria pedagógica. Ética digital. Prática profissional. Tecnologias educacionais.